

V Seminário em Lisboa União Europeia - América Latina

América Latina e União Europeia: dois parceiros estratégicos na cena mundial. O Brasil, motor da recuperação pós-Covid

- Casa da América Latina em Lisboa, 4 de março -

É um facto que a pandemia de Covid 19 causou uma crise global a todos os níveis, afetando especialmente áreas do mundo que já apresentavam deficiências estruturais e desigualdades, tais como a América Latina e as Caraíbas. Por outro lado, os grandes desafios que o mundo enfrenta tornam necessária a criação de alianças entre regiões que partilham princípios, valores e interesses, como a União Europeia e a América Latina, que devem promover o diálogo bi-regional, para que a recuperação económica seja alcançada, mediante um crescimento inclusivo, sustentável e justo.

A América Latina e as Caraíbas são, sem dúvida, dependentes do setor energético, que foi severamente afetado pela crise causada pela pandemia (com diferenças evidentes de país para país e por setor). No entanto, e numa perspetiva de retoma económica, também se podem antever grandes oportunidades no compromisso com as energias renováveis. É neste sentido, que a integração da região em matéria energética representará um grande passo em direção a um modelo de desenvolvimento sustentável, tal como estabelecido no ODS nº 7, na garantia de acesso a uma energia acessível, segura e moderna.

O Brasil - que ocupa o quinto lugar no mundo em termos de superfície e população, e o oitavo em termos de peso económico - é a principal economia da América Latina e o motor do crescimento económico de toda a região. O que aí acontece afeta direta ou indiretamente o resto dos países do subcontinente. A União Europeia, consciente da importância deste país na cena internacional, desenvolveu uma parceria estratégica que abrange várias áreas. A recuperação económica brasileira - apoiada, entre outros fatores, no estímulo fiscal do governo e num forte esforço de vacinação - estagnou em 2021, em grande parte devido à pressão inflacionista e ao aumento das taxas de juro.

Todas estas questões serão abordadas por peritos de ambos os lados do Atlântico no seminário intitulado “América Latina e União Europeia: dois parceiros estratégicos na cena mundial. O Brasil, motor da recuperação pós-Covid”, organizado pela Casa da América e pela Fundação Euroamerica no dia 4 de Março, em Lisboa, num formato híbrido, com transmissão em streaming.

Apoio:



Secretaría General
Iberoamericana
Secretaria-Geral
Ibero-Americana

Colabora:





PROGRAMA (em ordem alfabética)

9:30h (Lisboa) Palavras de boas-vindas e introdução:

Alberto Laplaine Guimarães, Presidente da Comissão Executiva da Casa da América Latina

Ramón Jáuregui, Presidente da Fundación Euroamérica

Discurso de Abertura: **Marcos Pinta Gama**, Secretário Adjunto Ibero-Americano, SEGIB

Intervenção especial: **Carlos Moedas**, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e Presidente da Casa da América Latina

10:30h. Primeira sessão: Europa e América Latina: Energias alternativas ou velhas soluções perante a crise energética, em contexto de pós-pandemia. Transição para modelos sustentáveis.

Intervenção especial: **João Pedro Matos Fernandes**, Ministro do Ambiente e Ação Climática

María Jimena Durán, executivo sênior para a Europa, Oriente Médio e Ásia, CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina

Nelson Lage, Presidente da rede EnR e Presidente do Conselho de Administração da ADENE, Agência para a Energia, Portugal

Cristina Lobillo, Diretora de Política Energética, Estratégia e Coordenação, DG Energia da Comissão Europeia (*online*)

Experiência de transição do modelo de negócio para a descarbonização. Soluções sustentáveis

Javier Arnaldo, Diretor de sustentabilidade e Meio Ambiente da Airbus España

Ángel Bautista, Diretor de Relações Institucionais e Coordenação Regulatória da Repsol (*online*)

Introdução e moderação: **Ana Maria Ramos**, Jornalista de economia - Rádio TSF

12:00. Segunda sessão: Brasil, motor da recuperação pós-Covid

Pedro Miguel da Costa e Silva, Secretário de Negociações Bilaterais e Regionais nas Américas, Ministério das Relações Exteriores do Brasil (*online*)

José Manuel Fernandes, Presidente da Delegação para as Relações com a República Federativa do Brasil, Parlamento Europeu

Alex Figueiredo, Chefe de Operações Europa-Bruxelas, Bélgica da Apex Brasil (*online*)

Trinidad Jiménez, Diretora de Estratégia Global e Assuntos Públicos da Telefónica (*online*)

Solange Maria Pinto Ribeiro, Presidente adjunta da Neoenergía, Iberdrola Brasil (*online*)

Ignacio Ybáñez, Chefe de Delegação da União Europeia no Brasil (*online*)

Introdução e moderação: **José Ignacio Salafranca**, Vice-presidente da Fundación Euroamérica

13:30h. Intervenção de Encerramento:

Carlos Ivan Simonsen, Presidente da Fundação Getúlio Vargas (*online*)